PROJETO DE LEI Nº 154/2003

22 05 03

ESTABELECE RESERVA DE 10% EM LIVRARIAS E CASAS ESPECIALIZADAS PARA A COMERCIALIZAÇÃO E EXPOSIÇÃO DA PRODUÇÃO ARTÍSTICO-CULTURAL PARAIBANA E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS.

A Assembléia Legislativa do Estado da Paraíba decreta:

Art. 1º - Fica reservado 10% (dez por cento), em livrarias e casas comerciais especializadas, para a comercialização e exposição da produção artístico-cultural paraibana.

Parágrafo único - a garantia da reserva não induz a não utilização da comercialização e exposição de produção artístico-cultural que não as que estão reservadas pela presente Lei.

Art. 2° - Para fins da presente Lei, consideram-se:

I - produção artístico-cultural paraibana: a produção e confecção de livros e compact disk (cd).

II - autores paraibanos: paraibanos residentes e os não-residentes em nosso Estado, bem como, escritores e compositores que residam no Estado.

Art. 3° - O não cumprimento desta Lei acarretará multa diária de 20 (vinte) UFR-PB, a ser recolhida pela Fazenda Pública do Estado, sendo a arrecadação destinada ao PROCULT.

Art. 4° - Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

A.



154/03 154/03

JUSTIFICATIVA

Senhor Presidente, Senhoras e Senhores Deputados.

Nosso Projeto de Lei visa garantir a preservação cultural de nosso Estado da Paraíba, nossas raízes culturais e históricas, como forma de garantirmos um desenvolvimento harmonioso e intelectual.

O Preâmbulo de nosso Constituição assim expõe:

"Nós, representantes do povo paraibano, reunidos em Assembléia Estadual Constituinte, conforme os princípios da Constituição Federal de 5 de outubro de 1988, objetivando instituir uma ordem jurídica autônoma para uma democracia social participativa, legitimada pela vontade popular, que assegure o respeito à liberdade e à justiça, o progresso social, econômico e cultural, e o bemestar de todos os cidadãos, numa sociedade pluralista e sem preconceitos, decretamos e promulgamos, invocando a proteção de Deus, a seguinte CONSTITUIÇÃO DO ESTADO DA PARAÍBA."

Não em que falar de progresso cultural sem as condições pertinentes a seu desenvolvimento, ao seu incentivo e a garantia de expressão cultural local, respeitadas as diversidades culturais.

A prioridade estatuída no art. 2º da Constituição do Estado da Paraíba, in verbis:

"Art. 2º São objetivos prioritários do Estado:"

(...)

"XIX - proteção ao meio ambiente e ao patrimônio histórico, cultural e urbanístico;"

Continua:

"Art. 7º São reservadas ao Estado as competências que não sejam vedadas pela Constituição Federal."



1503 1503

"§ 1º Compete exclusivamente ao Estado:"

(...)

"IV - promover a seguridade social, a educação, a cultura, os desportos, a ciência e a tecnologia;"

Garantindo os meios de acesso à cultura:

"Art. 7º."

(...)

"§30."

(...)

"V - proporcionar os meios de acesso à cultura, à educação e à ciência;"

O Estado garantirá a todos o pleno exercício dos direitos culturais, o acesso às fontes da cultura nacional e regional, apoiará e incentivará a valorização e a difusão das manifestações culturais (cf. art. 214 da CE). Frisando no art. 220 que "os danos e as ameaças ao patrimônio cultural serão punidos, na forma da lei".

Destarte, uma das formas de se garantir o acesso e a difusão das manifestações culturais é proporcionar uma reserva percentual nos estabelecimentos comerciais e de divulgação a nossa produção cultural, a nossa identidade.

Peço, pois, a devida atenção aos ilustres pares desta Augusta Casa Legislativa o apoio necessário para a aprovação de nossa propositura.

Sala das Sessões de maio de 2003.

Lindolio Rires Neto Deputado Estadual

Aprovada em Upico Turno
Rass 07/1 17 1 3005



ESTADO DA PARAÍBA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA CASA DE EPITÁCIO PESSOA

SECRETARIA LEGISLATIVA

REGISTRO DA TRAMITAÇÃO PROCESSUAL LESGISLATIVA DAS MATÉRIAS SUJEITAS À APRECIAÇÃO DA COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO, JUSTICA E REDAÇÃO E DEMAIS COMISSÕES PERMANENTES E/OU TEMPORÁRIAS

Registro no Livro de Plenário / 3 As fls. 15 / sob o nº 15 / / 0 3 Em 24 / 05 / 2003	Ordinária do dia 12003
Diretor da Div. de Assessoria ao Plenário	Div. de Assessoria ao Plenário Diretor
Diretor da Div. de Assessona ao Pienano	
Remetido ao Departamento de Assistência e Controle do Processo Legislativo	Remetido à Secretaria Legislativa No dia 1/2 / /2003
Em, 29 / 05 /2003. Dir. da Divisão de Assessoria ao Plenário	Departamento de Assistência e Controle do Processo Legislativo
	Publicado no Diário do Poder Legislativo no día//2003
À Comissão de Constituição, Justiça e Redação para indicação do Relator	Secretaria Legislativa Secretário
Em//2003	Designado como Relator o Deputado
Secretário	Em/2003
	Deputado
Assessoramento Legislativo Técnico	Presidente
Em//2003	Apreciado pela Comissão No dia / /2003
	Parecer
Secretaria Legislativa	Em//
Secretário	Secretaria Legislativa
No ato do que entre de	
No ato de sua entrada na Assessoria de Plenário a Presente Propositura	No ato de sua entrada na Assessoria de
	Plenário a Presente Propositura
	constaDocumento (s) em anexo.
Em 21 / 05 / 2003.	Em// 2003.
Assessor	Assessor



ESTADO DA PARAÍBA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA CASA DE EPITÁCIO PESSOA COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO, JUSTIÇA E REDAÇÃO



PARECER APO PROJETO DE LEI N.º 154/2004

AUTOR : O EXMO. SR. DEPUTADO LINDOLFO PIRES

RELATOR: A EXMA. SR. DEPUTADA EDINA WANDERLEY

PARECER N.º だ1/2004

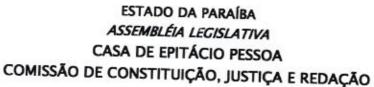
RELATÓRIO

A Assembléia Legislativa do Estado da Paraíba recebe em tramitação o Projeto de Lei n.º 154/2003, de autoria do nobre Deputado Lindolfo Pires, que "Estabelece reserva de 10% em livrarias e casas especializadas para a comercialização e exposição da produção artístico-cultural paraibana e dá outras providências."

Em sua justificação, o autor da proposição enfatiza que - "o Projeto de Lei visa garantir a preservação cultural de nosso Estado da Paraíba, nossas raízes culturais e históricas, como forma de garantirmos um desenvolvimento harmonioso e intelectual.

O Preâmbulo de nossa Constituição assim expõe:







"Nós, representantes do povo paraibano, reunidos em Assembléia Estadual Constituinte, conforme os princípios da Constituição Federal de 5 de outubro de 1988, objetivando instruir uma ordem jurídica autônoma para uma democracia social participativa, legitimada pela vontade popular, que assegure o respeito à liberdade e à justiça, o progresso social, econômico e cultural, e o bemestar de todos os cidadãos, numa sociedade pluralista e sem preconceitos, decretamos e promulgamos, invocando a proteção de Deus, a seguinte CONSTITUIÇÃO DO ESTADO DA PARAÍBA."

Não há que se falar de progresso cultural sem as condições pertinentes a seu desenvolvimento, ao seu incentivo e a garan tia de expressão cultural local, respeitadas as diversidades culturais.

A prioridade estatuída no art. 2º da Constituição do Estado da Paraíba, *in verbis:*

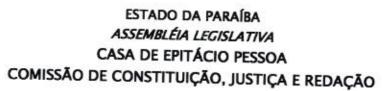
"Art. 2º São objetivos prioritários do Estado:"

(...)

"XIX - proteção ao meio ambiente e ao patrimônio histórico, cultural e urbanístico;"
Continua:

"Art. 7º São reservadas ao Estado as competências que não sejam vedadas pela Constituição Federal."





"§ 1º Compete exclusivamente ao Estado:"

(...)

"IV - promover a seguridade social, a educação, a cultura, os desportos, a ciência e a tecnologia;"

Garantindo os meios de acesso à cultura:

"Art. 7"	
()	

(...)

"V - proporcionar os meios de acesso à cultura, à educação e à ciência;"

O Estado garantirá a todos o pleno exercício dos direitos culturais, o acesso às fontes da cultura nacional e regional, apoiará e incentivará a valorização e a difusão das manifestações culturais (cf. art. 214, da CE). Frisando no art. 220 que "os danos e as ameaças ao patrimônio cultural serão punidos, na forma da lei".

Destarte, uma das formas de se garantir o acesso e a difusão das manifestações culturais é proporcionar uma reserva percentual nos estabelecimentos comerciais e de divulgação a nossa produção cultural, a nossa identidade."

É o RELATÓRIO



ESTADO DA PARAÍBA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA CASA DE EPITÁCIO PESSOA COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO, JUSTIÇA E REDAÇÃO

II - VOTO DO RELATOR

Analisando o Projeto de Lei n.º 154/2003, de autoria do nobre Deputado Lindolfo Pires, constatamos que a proposição é de alta relevância para os interesses da cultura paraibana, mas tal mister não encontra ressonância na Carta Política Federal, que em seu artigo 5°, XXII, é enfática quando dá a GARANTIA AO DIREITO DE PROPRIEDADE.

Não poderíamos, enquanto parlamentares, deixar de cumprir as normas de nossa Carta Política Federal, uma vez que foi o Congresso Nacional, especificamente constituído em Assembléia Constituinte que redigiu e homologou o texto constitucional de 1988, ora em vigor.

Para tanto, este Relator, não tendo em seus princípios basilares nenhum óbice contra os artistas paraibanos, não se sente constrangido em deixar de recomendar a aprovação do Projeto de Lei n.º 154/2003, em analise, por considerá-lo plenamente **revestido de Inconstitucionalidade**, com base no disposto no art. 5°, XXII, de nossa Carta Magna Federal.

É o VOTO.

Dep. EDINA WANDERLEY Relatora



ESTADO DA PARAÍBA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA CASA DE EPITÁCIO PESSOA COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO, JUSTIÇA E REDAÇÃO



III - PARECER DA COMISSÃO

A Comissão de Constituição, Justiça e Redação, reunida em sua plenitude, decide por acatar o VOTO emitido pela insigne Relatora, Deputado EDINA WANDERLEY, REJEITANDO o Projeto de Lei n.º 154/2003, de autoria do nobre Deputado Lindolfo Pires, que "Estabelece reserva de 10% em livrarias e casas especializadas para a comercialização e exposição da produção artístico-cultural paraibana e dá outras providências, por considerá-lo eivado de Inconstitucionalidade.

É o PARECER.

Sala de Reuniões da Comissão de Constituição, Justiça e Redação, em João Pessoa, 1ºde dezembro de 2004.

Dep. FÁBIO NOGUEIRA

Presidente

Dep. VITAL FILHO

Membro

Dep. GILVAN FREIRE

Membro

Dep. PASTOR FAUSTO

Membro

Dep. GERVÁSIO MAIA FILHO

Membro

Dep. EDINA WANDERLEY

Membro

Apreciada Pela Comissão

No Dia 07 1/2/2004

Dep. RODRIGO SOARES

Membro

ABSTERGAD



Casa de Epitácio Pessoa

COMISSÃO DE EDUCAÇÃO, CULTURA E DESPORTOS SECRETARIA LEGISLATIVA

DEPARTAMENTO DE ASSISTÊNCIA ÀS COMISSÕES DIVISÃO DE APOIO ÁS COMISSÕES PERMANENTES

PROJETO DE LEI Nº.

154/2003 – DO DEPUTADO LINDOLFO PIRES – Estabelece reserva de 10% em livrarias e casa especializadas para a comercialização e exposição da produção artístico-cultural paraibana e dá outras providências.

Designo como Rejatos

Deputado Ruy (MW) NO

Em. 27 / 11 / 18 2005



Comissão de Educação, Cultura e Desportos

PROJETO DE LEI Nº 154/2003.

Estabelece reserva de 10% em livrarias e casas especializadas para a comercialização e exposição da produção artístico-cultural paraibana e dá outras providências.

AUTOR : Dep. Lindolfo Pires. RELATOR : Dep. Rui Carneiro.

PARECER

I - RELATÓRIO

A Comissão de Constituição de Educação, Cultura e Desporto, recebe para análise e parecer de mérito o Projeto de Lei Nº 154/2003 da lavra do Senhor Deputado Lindolfo Pires, onde "Estabelece reserva de 10% em livrarias e casas especializadas para a comercialização e exposição da produção artístico-cultural paraibana e dá outras providências".

A matéria figurou no expediente do dia 22 de maio de 2003.

Instrução processual em termos. Tramitação na forma regimental.

Breve relatório.



Comissão de Educação, Cultura e Desportos

II - VOTO DO RELATOR

A proposta em epígrafe, da lavra do eminente parlamentar, tem por objetivo "Estabelece reserva de 10% em livrarias e casas especializadas para a comercialização e exposição da produção artístico-cultural paraibana e dá outras providências".

A iniciativa legislativa, registre-se, mereceu parecer pela admissibilidade da CCJR, cabendo a esta Comissão o definitivo parecer de mérito.

Esta Relatoria entende que a proposta, diante dos fartos e consistentes argumentos exarados pelo deputado, junta ao processo, afigurase, procedente, justa e meritória, haja vista contribuir em, prol do desenvolvimento artístico cultural em nosso Estado, e principalmente, estabelecendo uma inovadora forma de promover a cultura do nosso povo.

Nestas circunstâncias, após laborioso estudo da matéria, opino seguramente, pela aprovação do **Projeto de Lei nº 154/2003**, recomendando, afinal, por sua aprovação, na forma original.

É o voto,

Sala das Comissões, em 23 de novembro de 2005.

Dep. RUY CARNETRO

RELATOR



Comissão de Educação, Cultura e Desportos

III - PARECER DA COMISSÃO

A Comissão de Constituição de Educação, Cultura e Desporto, vota pela aprovação do Projeto de Lei nº 154/2003.

> Este é o Parecer Sala da Comissão, em 23 de novembro de 2003.

Dep. RODRIGO SOARES Presidente

Dep. RUY CARNETRO Membro/Relator

Membro

Dep. GERVÁSIO MAIA FILHO Membro

Aprovided of survey 12.2005

Result of the survey of the s



"Casa de Epitácio Pessoa"

Oficio nº 699/2005

João Pessoa, 07 de dezembro de 2005

Senhor Governador,

Participo a Vossa Excelência o Autógrafo do Projeto de Lei nº 154/03 do Deputado Estadual Lindolfo Pires, que "Estabelece reserva de 10% em livrarias e casas especializadas para a comercialização e exposição da produção artístico-cultural paraibana e dá outras providências".

Atenciosamente,

RÔMULO JOSÉ DE GOUVEIA Presidente

Ao Excelentíssimo Senhor **Dr. CÁSSIO CUNHA LIMA**GOVERNADOR DO ESTADO DA PARAÍBA

"Palácio da Redenção"

Praça João Pessoa, S/N – Centro

João Pessoa/PB



"Casa de Epitácio Pessoa"

AUTÓGRAFO Nº 636/2005 PROJETO DE LEI Nº 154/03

Estabelece reserva de 10% em livrarias e casas especializadas para a comercialização e exposição da produção artístico-cultural paraibana e dá outras providências.

A ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DECRETA:

Art. 1º Fica reservado 10% (dez por cento), em livrarias e casas comerciais especializadas, para a comercialização e exposição da produção artístico-cultural paraibana.

Parágrafo único. A garantia da reserva não induz a não utilização da comercialização e exposição de produção artístico-cultural que não as que estão reservadas pela presente Lei.

Art. 2º Para fins da presente Lei, consideram-se:

 I – produção artístico-cultural paraibana: a produção e confecção de livros e compact disk (cd);

II – autores paraibanos: paraibanos residentes e os não residentes em nosso Estado, bem como, escritores e compositores que residam no Estado.

Art. 3º O não cumprimento desta Lei acarretará multa diária de 20 (vinte) UFR-PB, a ser recolhida pela Fazenda Pública do Estado, sendo a arrecadação destinada ao PROCULT.

- Art. 4º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.
- Art. 5º Revogam-se as disposições em contrário.

Paço da Assembléia Legislativa do Estado da Paraíba, "Casa de Epitácio Pessoa" João Pessoa, 07 de dezembro de 2005.

RÔMULO JOSÉ DE GOUVEIA Presidente